



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0134

### **ESTUDO DO POLIMORFISMO DO GENE P53 NO CÓDON 72 E NO CÓDON 47 EM IDOSOS SEM CÂNCER**

Larissa Garcia Sumi (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Laura Sterian Ward (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O gene p53 é considerado o mais importante gene supressor de tumores no ser humano, sendo fundamental para o reparo de danos genéticos. Muitos fatores se relacionam com a longevidade do homem, como a exposição ambiental, hábitos alimentares, administração de medicamentos, tabagismo, prática de atividades físicas e status socioeconômico. Dependendo das condições em que vive e seus hábitos o indivíduo é exposto a substâncias que podem induzir importantes mutações. Entre os fatores etiológicos que colaboram com a expectativa de vida, está também a capacidade de renovação e regeneração celular, intimamente relacionada com a atuação da p53 no homem. A longevidade pode depender do balanço entre a supressão de tumores e mecanismos de renovação tecidual. Portadores de polimorfismos no códon 72 ou no códon 47 deste gene têm menor capacidade de apoptose, apresentando não só a maior chance de desenvolverem um tumor como uma maior longevidade. O objetivo deste projeto é o de analisar o polimorfismo do gene p53 nos códons 47 e 72 em 185 pacientes idosos e avaliar a relevância destes polimorfismos em relação a longevidade destes pacientes, comparando-os com os 200 casos controle.

Gene p53 - Envelhecimento - Polimorfismo